

UNIVERSIDADE DE UBERABA
ANA JÚLIA BORINI DUARTE
NATHÁLIA SIQUEIRA GALDIANO

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

UBERABA – MG
2019

ANA JÚLIA BORINI DUARTE
NATHÁLIA SIQUEIRA GALDIANO

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Odontologia da Universidade de
Uberaba, como parte dos requisitos para a
obtenção do Título de Cirurgião-Dentista.

Orientador(a): *Prof. Dra Maria Angélica Hueb
de Menezes Oliveira.*

UBERABA – MG
2019

D85p Duarte, Ana Júlia Borini.
Projeto de motivação de saúde bucal escolar / Ana Júlia Borini
Duarte, Nathália Siqueira Galdiano. – Uberaba, 2019.
25 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba. Curso
de Odontologia, 2019.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

1. Odontologia. 2. Higiene bucal. 3. Hábitos alimentares. I.
Galdiano, Nathália Siqueira. II. Oliveira, Maria Angélica Hueb de
Menezes. III. Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. IV.
Título.

CDD 617.6

Ficha elaborada pela bibliotecária Tatiane da Silva Viana CRB6-3171

ANA JÚLIA BORINI DUARTE
NATHÁLIA SIQUEIRA GALDIANO

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de cirurgião dentista no curso de
odontologia na
Universidade de Uberaba.

Aprovado em: 29/06/2019

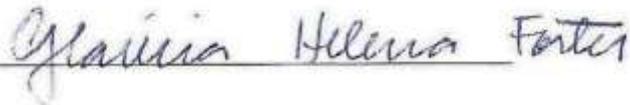
BANCA EXAMINADORA



Prof(a): Maria Angelica Hueb de Menezes Oliveira
Universidade de Uberaba



Prof(a):



Prof(a):

RESUMO

O projeto de motivação em saúde bucal escolar tem como objetivo orientar e incentivar os alunos e professores sobre os cuidados com a higiene oral, ainda assim conscientizar e promover hábitos alimentares saudáveis. O projeto foi elaborado por meio de atividades educativas, que foram realizadas através de folhetos com orientação de higiene bucal, juntamente com os kits (escova e creme dental), cartaz ilustrativo, gincana sobre alimentação por meio de degustação de frutas, palestra para professores, monitores e alunos com a utilização de fantoches e macro arcada para incentivar e orientar a técnica de escovação. O projeto foi realizado em crianças na faixa etária de quatro a cinco anos com técnicas motivacionais e educativas, visando a importância dos hábitos alimentares associados a higiene bucal, como forma de prevenção da doença cárie na infância para constituir uma referência marcante.

Palavras chave: orientação, higiene bucal, hábitos alimentares, escovação.

ABSTRACT

The motivational project in oral school health aims to guide and encourage students and teachers about oral hygiene care, yet to raise awareness and promote healthy eating habits. The project was elaborated through educational activities, which were carried out through leaflets with oral hygiene guidance, along with kits (toothbrush and toothpaste), illustrative poster, feeding contest through fruit tasting, lecture for teachers, monitors and students with the use of puppets and macro arcade to encourage and guide the technique of brushing. The project was carried out in children aged four to five years with motivational and educational techniques, aiming at the importance of eating habits associated with oral hygiene, as a way of preventing childhood caries disease to constitute a landmark reference.

Key words: orientation, oral hygiene, eating habits, brushing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Folheto ilustrativo com técnica e passo a passo da escovação	12
Figura 2. Kits com escova e creme dental fornecido para os alunos	12
Figura 3. Orientação, demonstração e prática sobre a técnica de escovação correta utilizando macro bocas e fantoches	13
Figura 4. Gincana sobre alimentação, através da degustação de frutas	14
Figura 5. Leitura sobre “A História da Fada do Dente”	15
Figura 6. Realização das atividades educativas para colorir	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 JUSTIFICATIVA	9
3 OBJETIVO	10
4 MATERIAIS E MÉTODOS	11
4.1 Folheto ilustrativo	11
4.2 Orientação e prática de escovação	13
4.3 Alimentação saudável	14
4.4 Atividades educativas	15
5 RESULTADOS	16
6 DISCUSSÃO	17
7 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	

1 INTRODUÇÃO

A cárie é uma doença multifatorial, que se desenvolve por meio de três fatores: microrganismo cariogênico (*S.mutans*), substratos fermentáveis e o hospedeiro. Esta doença ocorre por meio da desmineralização da superfície dental (esmalte e dentina), que apresenta no início o aspecto de mancha branca, opaca, leitosa e sem cavitação, causada pelo acúmulo do biofilme dental. A mesma pode ser prevenida e controlada de acordo com os fatores citados acima que contribuem para o seu desenvolvimento (LOSSO, et.al., 2009).

Os hábitos alimentares estão ligados de forma ativa no desenvolvimento da atividade cariogênica, contudo a sacarose e dieta rica em açúcares tende a ter uma predisposição maior em relação ao alto índice de cárie na primeira infância. Ainda assim, é possível notar que durante a noite a diminuição do fluxo salivar e falta de higienização irão contribuir para adesão dos microrganismos na superfície dental (MACEDO, 2010).

A placa bacteriana considerada como fator etiológico e também chamada de biofilme, é identificada como uma película que fica aderida firmemente a superfície dental. Esta requer um auxílio além da autolimpeza do fluxo salivar para que seja removida, dentre eles os aspectos mecânicos como a escova e o fio dental (GARCIA et.al., 1998).

A escova dental além de ser eficaz no processo mecânico de higienização, necessita de cuidados na descontaminação e armazenamento para que não se torne um meio de transmissão de microrganismos. Para que isso ocorra, é necessário a lavagem em água corrente, seguida da remoção do excesso de água (por meio de batidas na borda da pia, devendo evitar a secagem em toalhas), acondicionamento em local limpo e seco, além da desinfecção por agentes químicos, como antisséptico bucal aplicado sobre as cerdas da escova (QUEIROZ et.al., 2013).

Ainda assim, é necessário ficar atento as necessidades de substituição das escovas dentais, devido aos desgastes das cerdas e contaminação diária. Lembrando que é de extrema importância analisarmos as recomendações dos fabricantes, que indicam a troca de três em três meses, mas que podem ser substituídas antes de completarem esse tempo médio indicado (COSTA et.al., 2017).

É necessário que a saúde bucal tenha incentivo a partir da gestação para que a mãe possa desfrutar dos conhecimentos de prevenção e transmissão da doença cárie como por

exemplo no beijo na boca dado ao bebê, uso do mesmo talher ou utensílios, ao assoprar/provar os alimentos, dentre outros (LEITES et.al., 2005).

A conscientização dos pais e familiares é um fator muito importante para que ocorra um desempenho na educação e prevenção da criança. O mesmo é responsável por desenvolver e familiarizar os hábitos bucais e enfatizar a saúde bucal e do corpo (AREIAS et.al.,2010).

Outro fator importante é associação dos hábitos bucais com o âmbito escolar, que proporciona intervenções coletivas e promoção de saúde. É necessário que os professores e funcionários tenham uma capacitação sobre o assunto para que possam evidenciar e dar autonomia para realização da escovação e demonstrar de forma lúdica a mudança de hábitos e comportamentos para redução da prevalência de cárie (GOMES et.al., 2001).

A motivação em saúde bucal infantil deve se tornar agradável e prazeroso, onde a criança deve ter participação de forma ativa com jogos, bonecos, teatros, dinâmicas, entre outros. Isso não deve ser realizado uma única vez, para que possa criar estímulos e incentivar a criança a ter autocuidado para praticar a higiene bucal. É importante ressaltar a técnica de escovação para que a criança possa gravar de diversas maneiras: coloca-se uma pequena quantidade de pasta na escova (tamanho de um grão de arroz/ervilha), escovar todas as faces do dente e a língua, bochechar com água, e finalizar com fio dental (SIGAUD et.al., 2017).

A prevenção tem como objetivo proporcionar um melhor desenvolvimento dos hábitos de higiene oral, relacionados com a desenvoltura, educação e dieta saudável. Para que tenha efetividade é necessário a realização em conjunto com as crianças, pais e educadores, proporcionando novos hábitos (MEDEIROS e GOMES, 2018).

Baseado no que foi exposto o presente projeto promoveu a identificação dos problemas associados à cárie dental e o grau de conhecimento dos educadores, bem como motivar e orientar alunos e responsáveis sobre a importância da dieta saudável, incentivo e técnicas de higiene bucal.

2 JUSTIFICATIVA

Os hábitos e comportamentos de higiene bucal na infância iniciam-se desde o nascimento e são reflexos das atitudes dos pais e/ou responsáveis que muitas vezes não possuem a informação correta sobre os cuidados da saúde bucal. O projeto de motivação bucal no ambiente escolar proporcionou orientações para professores, pais e alunos, com intuito de motivar e conscientizar sobre alimentação saudável e as práticas de higiene oral de uma forma coletiva para que proporcione uma interação dos colaboradores e crianças.

3 OBJETIVO

O projeto de motivação bucal escolar, teve o intuito de conscientizar os professores e alunos sobre os fatores associados a cárie dental. Afim de motivar e orientar sobre uma dieta saudável, técnicas de higiene bucal e hábitos preventivos para que eles possam praticar esses novos hábitos, objetivando para uma melhor qualidade de vida.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido com crianças entre quatro e cinco anos de idade na Escola SEMEI Leontina Menezes Felisbino, no Distrito de Ituverava-SP na cidade de São Benedito da Cachoeirinha.

Foram desenvolvidas e aplicadas atividades didáticas como gincana voltada para uma alimentação saudável, orientação da prática de escovação utilizando fantoches e macro arcada, folhetos ilustrativos, desenhos para colorir, livro didático, relacionados a importância da higiene oral, motivação e prevenção da doença cárie, com objetivo de incentivar e motivar aos hábitos de uma vida saudável.

O projeto utilizou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para cada criança envolvida, juntamente com a autorização do uso de imagem, a ser devidamente assinado pelo pai ou responsável legal.

4.1 Folheto ilustrativo

O folheto ilustrativo foi elaborado de acordo com a técnica e passo a passo da escovação. O mesmo foi entregue para os alunos juntamente com o kit (escova e creme dental). Estes foram explicados de forma clara, para que eles pudessem levar as informações para casa de acordo com o que foi ensinado.

Figura 1. Folheto ilustrativo com técnica e passo a passo da escovação.



Figura 2. Kits com escova e creme dental fornecido para os alunos.



4.2 Orientação e prática de escovação

Foram fornecidos kits de escovação para os alunos envolvidos no projeto, para a realização e treinamento da técnica correta. Foram utilizados bonecos de fantoche e macro bocas para orientar e estimular de forma lúdica o aprendizado. Após a palestra e demonstração da técnica de escovação, os alunos desenvolveram a técnica nas macro bocas.

Figura 3. Orientação, demonstração e prática sobre a técnica de escovação correta utilizando macro bocas e fantoches.



4.3 Alimentação Saudável

Foi elaborado cartazes ilustrando dois dentes, um feliz e outro triste, após as orientações realizamos uma gincana sobre os tipos de alimentos saudáveis. Vendamos os olhos das crianças e iniciamos a etapa de adivinhações das frutas por meio da degustação.

Figura 4. Gincana sobre alimentação, através da degustação de frutas.



4.4 Atividades Educativas

Iniciamos com uma leitura sobre A História da Fada do Dente, incentivando os cuidados com os dentes de forma lúdica e imaginária. E ao final, foram distribuídos desenhos para os alunos colorir, com o intuito de motivar aos hábitos de higiene bucal.

Figura 5. Leitura sobre “A História da Fada do Dente”.



Figura 6. Realização das atividades educativas para colorir .



5 RESULTADOS

O projeto apresentou resultados significativos, tendo em vista a participação ativa e interesse dos alunos e professores durante todo o desenvolvimento.

A cada atividade aplicada a atenção das crianças redobravam, com perguntas e comentários sobre a sua prática de escovação e higiene bucal no âmbito familiar.

Os professores presentes durante o projeto, se mantiveram e demonstraram bastante interesse em ampliar os conhecimentos e técnicas de escovação, além da dieta saudável e esclarecendo suas dúvidas durante as reuniões.

Ao termino da prática educativa com as crianças na faixa etária de quatro a cinco anos de idade, notamos que não houve grandes dificuldades em desenvolver a técnica, e observamos mudanças em seus hábitos.

Dessa forma, percebeu-se que as crianças foram motivadas pelo projeto de saúde bucal para promover hábitos preventivos para uma vida saudável.

6 DISCUSSÃO

O presente projeto buscou conscientizar e orientar crianças de 4 a 5 anos de idade, pais e educadores, com o intuito de evidenciar a importância da higiene oral e hábitos alimentares para redução e prevenção da doença cárie na infância.

Segundo Figueira e Leite (2008), no que se refere à cárie, as medidas preconizadas para sua prevenção baseiam-se, fundamentalmente, na educação e motivação do paciente ou população em relação à desorganização da placa bacteriana, à restrição do consumo do açúcar e ao uso do flúor.

De acordo com Bardal et al. (2006), a família é um dos contextos mais importantes da realidade de uma criança, pois é através dela que a criança é apresentada ao mundo ao seu redor. É importante observar que os pais exercem um papel fundamental na promoção e manutenção da saúde de suas crianças.

Em relação ao âmbito escolar, é de extrema importância associação da saúde bucal na educação infantil, visto que essa fase é propícia para assimilar o conhecimento, buscando melhor aprendizado da saúde do corpo e da boca, incentivado de forma lúdica (ANTUNES et.al., 2006).

Os hábitos alimentares são um dos principais fatores na influência da doença cárie, para que esta incidência seja minimizada é necessário a substituição de alimentos ricos em carboidratos e açúcares, por alimentos ricos em fibras e nutrientes, associados as práticas mecânicas de escovação (SCHERER et.al., 2014).

A higienização da cavidade bucal tem como objetivo impedir a formação e desenvolvimento do biofilme, dessa forma é necessário que os pais e crianças intensifiquem as práticas periodicamente, estimulando e monitorando durante toda a prática de escovação. (STUANI et.al., 2007).

O presente projeto, buscou incentivar crianças e professores, em relação à correta higienização oral, forma correta de escovação, hábitos de alimentação saudável e redução do consumo de açúcar, evidenciando a doença cárie como uma das mais comuns causadas pela falta de escovação ou por escovação deficiente.

Percebeu-se que a escola é o ambiente ideal para motivação de hábitos saudáveis, pois uma criança incentiva a outra, e todos se empenham para fazer o melhor.

Assim, os projetos de motivação em saúde bucal devem ser introduzidos na rede escolar para que possa ampliar os conhecimentos e fatores que incidem na cavidade bucal, associados aos hábitos alimentares, práticas didáticas e motivacionais atribuídas pelos profissionais em conjunto com os pais.

7 CONCLUSÃO

Concluimos que a prática educativa e didática nas escolas pode ser essencial no decorrer da vida das crianças, para que elas cresçam sabendo a importância da higiene oral e dos hábitos alimentares, evitando-se assim problemas futuros.

Além disso, o trabalho em conjunto entre pais e educadores são meios de introduzir e dar sequências aos hábitos preventivos, tornando-os motivacionais para a criança, e promovendo uma rotina agradável para que tenha continuidade aos ensinamentos obtidos no projeto.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, L.S.; SORAGGI, M.B.S.; ANTUNES, L.A.; CORVINO, M.P.F. **Avaliação da percepção das crianças e conhecimento dos educadores frente a saúde bucal, dieta e higiene**. Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.
- AREIAS, C.; MACHO, V.; RAGGIO, D.; MELO, P.; GUIMARÃES, H.; ANDRADE, C.; PINTO, G. Cárie precoce da infância - o estado da arte. **Acta Pediatrica Portuguesa**, 2010.
- BARDAL, P.A.P.; OLYMPIO, K.P.K.; VALE, A.A.L., TOMITA, N.E. Cárie dentária em crianças como fenômeno natural ou patológico: ênfase na abordagem qualitativa. **Ciência e Saúde Coletiva**, 2006.
- COSTA, J.O.; CARVALHO, F.S.; CARVALHO, C.A.P. Desinfecção e acondicionamento de escovas dentais: Conhecimentos e atitudes de acadêmicos de enfermagem. **Arch Health Invest**, 2017.
- FIGUEIRA, T.R.; LEITE, I.C.G. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. **RGO**, Porto Alegre, v.56, n.1, p.27-32, jan./mar.2008.
- GARCIA, P.P.N.S.; CORONA, S.A.M.; JUNIOR VALSECKI, A. Educação e Motivação: II. Avaliação da Efetividade de Métodos Educativos – Preventivos relativos a cárie dental e a doença periodontal. **Revista Odontol.** UNESP, São Paulo, 1998.
- GOMES, V.L.O.; FONSECA, A.D.; RODRIGUES, M.G.S. Saúde oral: Um desafio para a equipe de saúde. **Revista Bras. Enferm.**, Brasília, vol.54, n.1, p.43-47, jan/mar.2001.
- LEITES, A.C.B.R.; PINTO, M.B.; SOUSA, E.R.S. Aspectos microbiológicos da cárie dental. **Salusvita**, Bauru, v.25, n.2, p.239-252, 2005.
- LOSSO, E.M.; TAVARES, M.C.R.; SILVA, J.Y.B.; URBAN, C.A. Cárie precoce e severa na infância: Uma abordagem integral. **Jornal de pediatria**, Porto Alegre, v.85, n.4, p.295-300, jul/ago.2009.
- MACEDO, C.R. **Cuidados gerais e higiene oral para prevenção de cárie em crianças**. Centro Cochrane do Brasil, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 2010.

MEDEIROS, I.G.A.; GOMES, T.K.C. Relação entre alimentos e cárie. *Revista Ciências e Odontologia*, 2018.

QUEIROZ, F.S.; NOBREGA, C.B.C.; COSTA, L.H.D.; REUL, M.A.; ABREU, R.S.A.; LEITE, M.S. Avaliação do perfil de armazenamento e descontaminação das escovas dentais. **Revista Odontol.** UNESP, março/abril.2013.

SCHERER, F.; KLEIN, C.; PALUDO, J.; KRAEMER, F.; DAL BOSCO, S.M. Cárie dentária e estado nutricional de crianças e adolescentes. **Revista Destaques Acadêmicos**, vol.6, n.3, 2014.

SIGAUD, C.H.S.; SANTOS, B.R.; COSTA, P.; TORIYAMA, A.T.M. Promoção de higiene bucal de pré escolares: Efeitos de uma intervenção educativa lúdica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, maio/jun.2017.

STUANI, A.S.; STUANI, A.S.; FREITAS, A.C.; SILVA, F.W.G.P.; QUEIROZ, A.M. **Como realizar a higiene bucal em crianças.** Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), 2007.

APÊNDICE**ANEXO A****I – Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimento**

Uberaba, 2018.

Eu, _____
 CPF: _____ RG: _____, responsável pelo menor
 _____.

Depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do relato de caso, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizo, através do presente termo, os acadêmicos Ana Júlia Borini Duarte e Nathália Siqueira Galdiano, sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, Lei N° 8.069/1990).

 Participante da pesquisa (Responsável)

 Ana Júlia Borini Duarte
 (Responsável pelo Projeto)

 Nathália Siqueira Galdiano
 (Responsável pelo Projeto)

ANEXO B

II - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome do trabalho:

PROJETO DE MOTIVAÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESCOLAR

Responsável pelo Projeto:

Nome: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Conselho Regional nº: 12993-MG

Telefone para contato: 34-99679-7085

Endereço: Rua Santa Catarina, 700 - Santa Maria - Uberaba-MG

Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA

Projeto:

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a realização de um projeto de motivação de saúde bucal escolar com crianças de quatro a cinco anos de idade.

Os dados de seu filho serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação (voz, foto, etc) jamais aparecerá.

Pela participação de seu filho no estudo, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo para o paciente ou para seu tratamento/atendimento. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será imposta a você, nem o tratamento ou atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

Nome do paciente ou responsável e assinatura

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira- 34-9679-7085

Ana Júlia Borini Duarte- 16-99965-1480

Nathália Siqueira Galdiano- 16-99988-0399